



Edição de  
março de 2023

# DESTAQUE SETORIAL

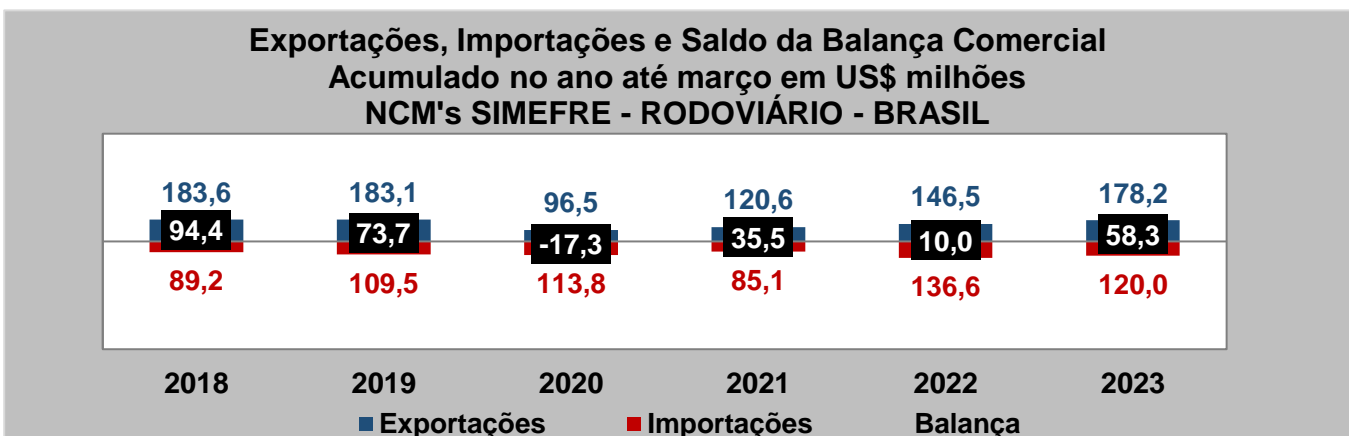
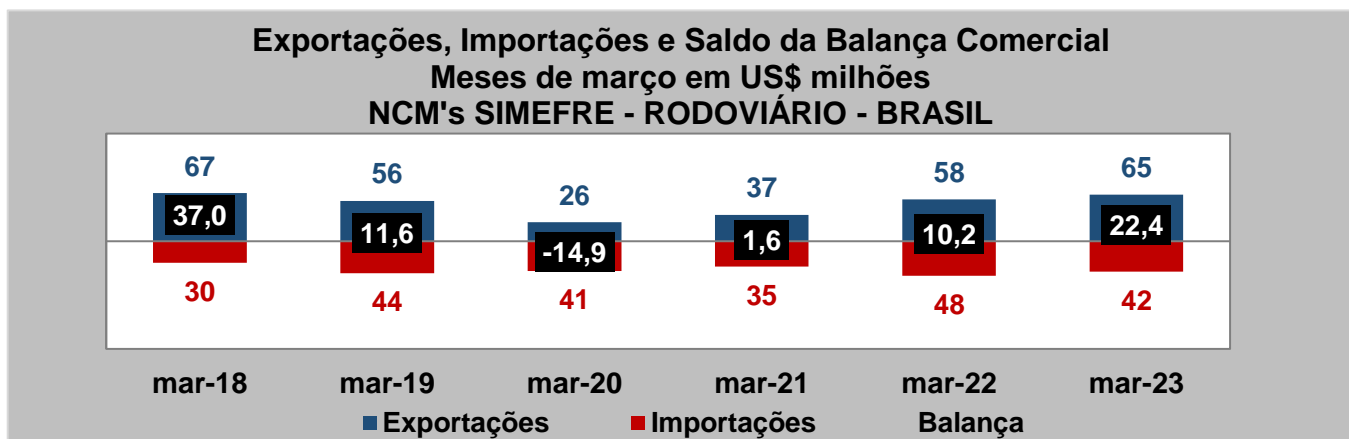


## VISÃO GERAL DOS SETORES REPRESENTADOS PELO SIMEFRE - RODOVIÁRIO



### Março de 2023

As exportações dos produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO cresceram 10,9% em março de 2023 em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as importações caíram 12,2% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi superávit de US\$ 22,4 milhões ante superávit de US\$ 10,2 milhões em março de 2022.



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

## Exportações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL Acumulado no ano até março (em US\$ milhões)

Produto	2023		2022		Variação 2023 / 2022
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou	68,9	38,6%	63,2	43,2%	8,9%
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com	31,5	17,7%	16,8	11,5%	87,4%
Outros reboques e semi-reboques para transporte de mercadorias	25,1	14,1%	22,0	15,0%	14,3%
Outras partes de reboques/semi-reboques/veículos não autopropulsados	11,5	6,4%	13,9	9,5%	-17,2%
Carrocerias para "dumpers"/tratores, exceto rodoviário, inclusive cabina	11,4	6,4%	8,6	5,9%	32,4%
Demais produtos	29,9	16,7%	22,0	15,0%	35,7%
<b>TOTAL</b>	<b>178,2</b>	<b>-</b>	<b>146,5</b>	<b>-</b>	<b>21,6%</b>

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

## Importações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL Acumulado no ano até março (em US\$ milhões)

Produto	2023		2022		Variação 2023 / 2022
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora	41,8	34,9%	35,3	25,9%	18,3%
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com	21,5	18,0%	41,2	30,1%	-47,7%
Outras partes de reboques/semi-reboques/veículos não autopropulsados	19,6	16,3%	25,2	18,4%	-22,0%
Carrocerias para "dumpers"/tratores, exceto rodoviário, inclusive cabina	18,5	15,4%	14,4	10,6%	28,3%
Aparelhos de ar-condicionado, com capacidade inferior ou igual a 30.000 frigorias/hora, do tipo	7,6	6,3%	6,7	4,9%	12,4%
Demais produtos	10,9	9,1%	13,7	10,0%	-20,4%
<b>TOTAL</b>	<b>120,0</b>	<b>-</b>	<b>136,6</b>	<b>-</b>	<b>-12,1%</b>

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

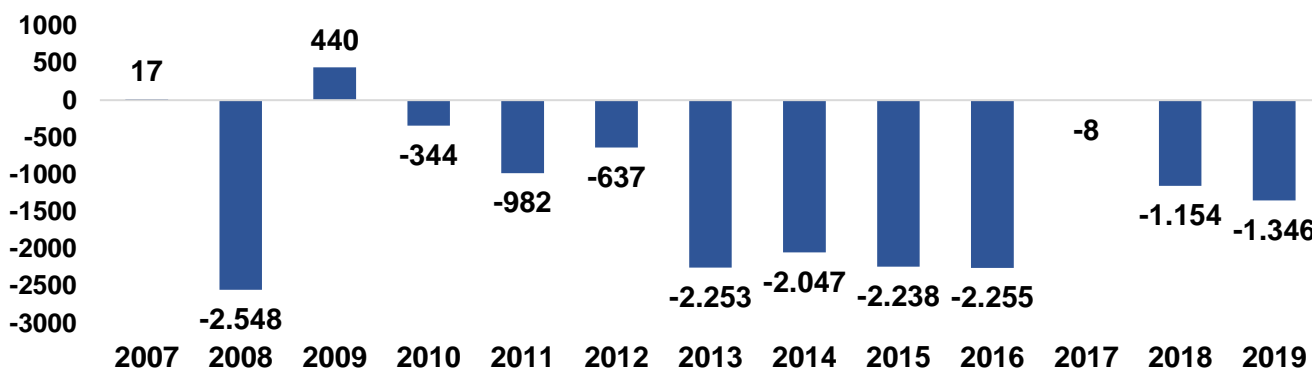
## EMPREGO E SALÁRIOS NOS SETORES DO SINDICATO<sup>2</sup>

### BRASIL

Em dezembro de 2019, foram fechadas 1.346 vagas nos setores do sindicato no Brasil, enquanto em dezembro de 2018, foram encerradas 1.154 vagas nesses setores.

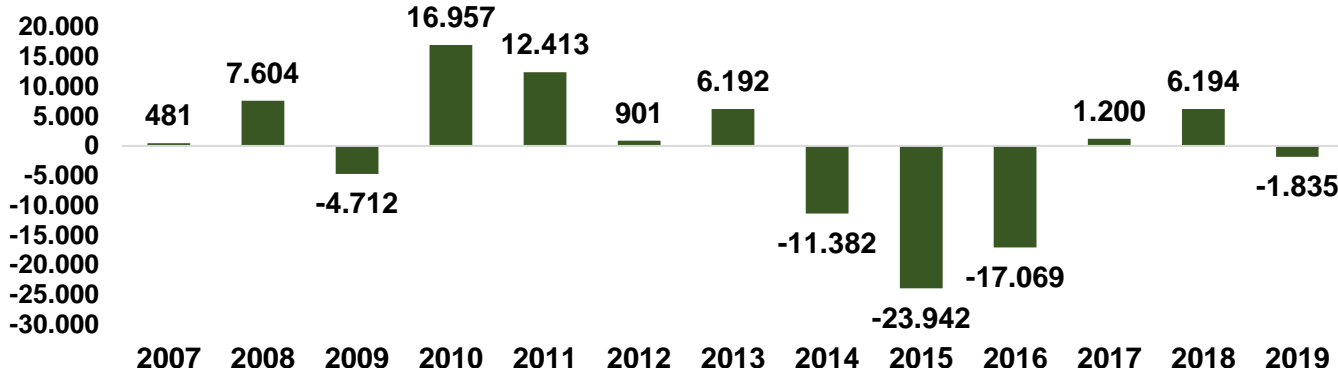
De janeiro a dezembro de 2019, os setores acumularam um saldo negativo de 1.835 vagas no Brasil, enquanto, no mesmo período de 2018, o saldo foi positivo em 6.194 vagas.

**Saldo de Empregos Formais no Brasil**  
**Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - Meses de dezembro**



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

**Saldo de Empregos Formais no Brasil**  
**Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - Acumulado no ano até dezembro**



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

## POR ESTADO

A principal influência negativa em dezembro de 2019 veio do estado de São Paulo (-835 vagas), seguido de Rio Grande do Sul (-276 vagas) e Santa Catarina (-115 vagas). Por outro lado, Minas Gerais (64 vagas) e Espírito Santo (12 vagas) foram as principais influências positivas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

A principal influência negativa no acumulado de 2019 veio do estado de São Paulo (-2.900 vagas), seguido de Minas Gerais (-759 vagas) e Pernambuco (-272 vagas). Por outro lado, Paraná (891 vagas) e Santa Catarina (890 vagas) foram as principais influências positivas.

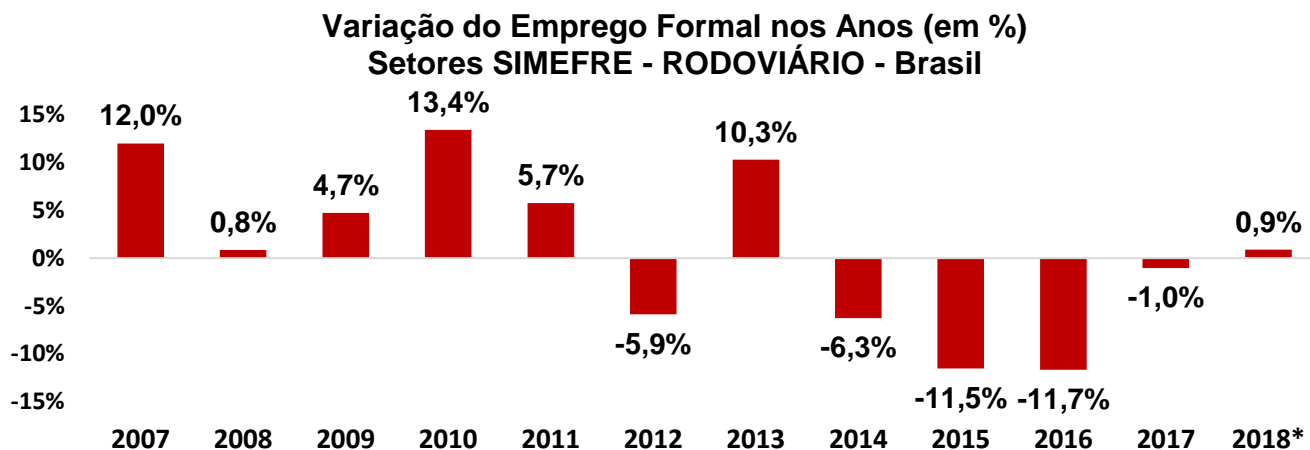


Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

## Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Segundo dados do Ministério do Trabalho, em 2018, 136,2 mil pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do sindicato no Brasil. Em relação ao ano anterior, houve uma alta de 0,9% no nível de emprego.

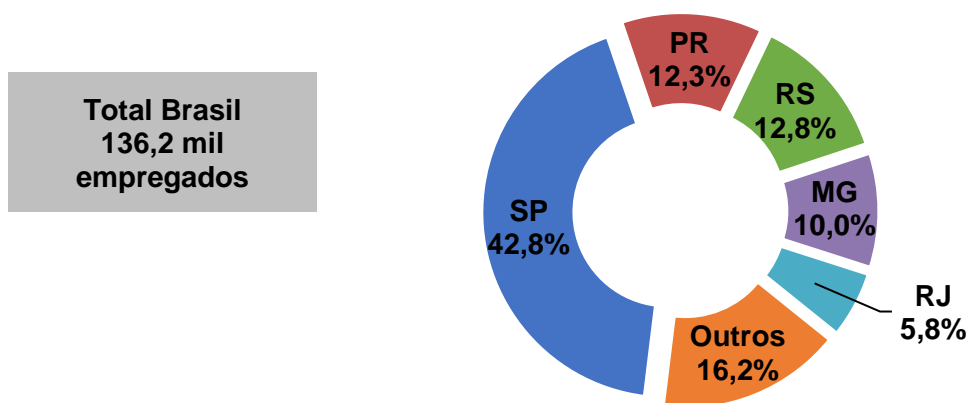


Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

A maior parcela dos empregos destes setores está no estado de São Paulo (42,8%), seguido de Paraná (12,3%), Rio Grande do Sul (12,8%), Minas Gerais (10,0%), Rio de Janeiro (5,8%) e outros estados (16,2%).

## Distribuição do Emprego Formal por Estado

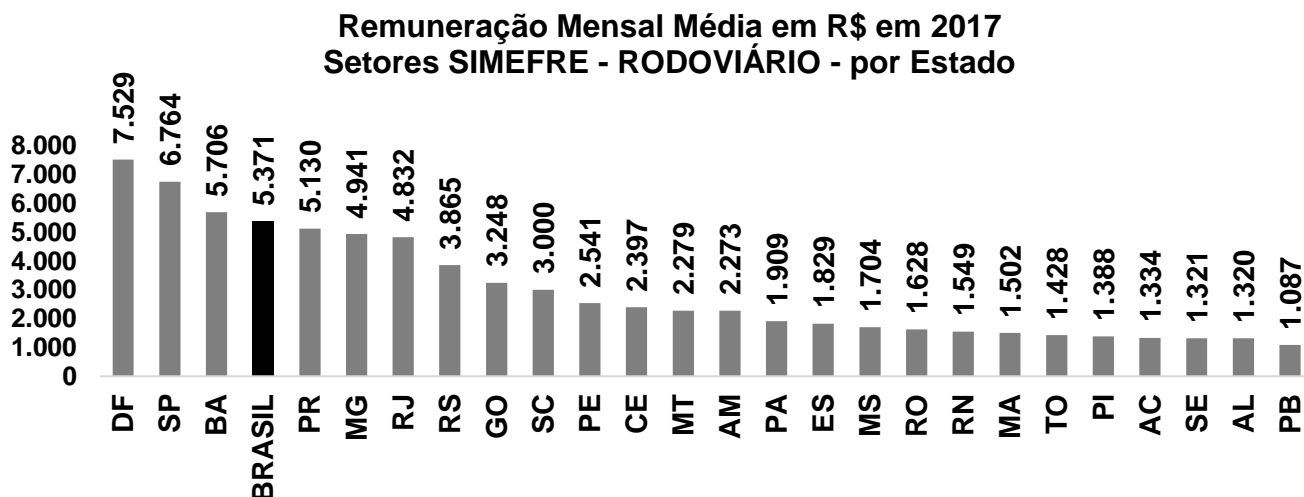
Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - Brasil - 2018\*



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

## Evolução dos Salários nos Últimos Anos

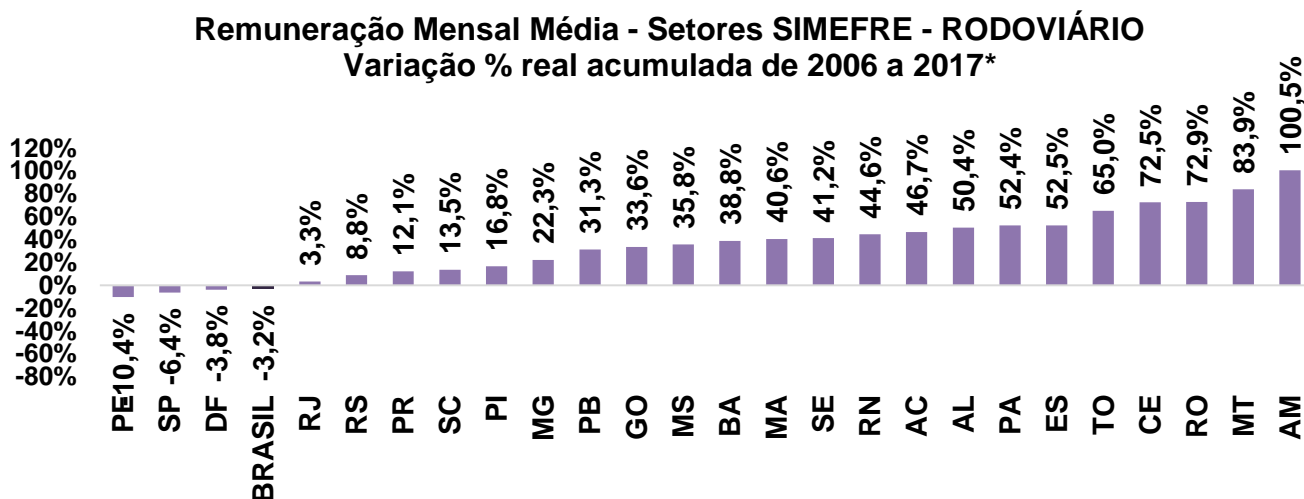
Em 2017, a remuneração mensal média dos setores do sindicato era de R\$ 5.371. O estado com a média mais alta era Distrito Federal (R\$ 7.529) e o estado com a mais baixa era Paraíba (R\$ 1.087). Em São Paulo, a remuneração (R\$ 6.764) era superior à média brasileira.



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados

A remuneração mensal média dos setores do sindicato teve uma queda real de -3,2% entre 2006 e 2017. No Estado de São Paulo, a remuneração mensal média dos setores teve uma queda real de -6,4% no período.



Fonte: RAIS / MTE e IBGE . Elaboração: FIESP \*Valores deflacionados pelo INPC

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados em 2016 ou 2006

## Notas:

<sup>1</sup> A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de exportações, importações e balança comercial. Os dados são referentes às exportações e importações do país como um todo. Os NCM's considerados: 8414.30.91; 8414.30.99; 8415.20.10; 8702.10.00; 8702.90.10; 8704.10.00; 8704.23.90; 8705.10.00; 8705.30.00; 8707.90.10; 8707.90.90; 8708.60.90; 8709.19.00; 8716.10.00; 8716.20.00; 8716.31.00; 8716.39.00; 8716.40.00; 8716.80.00; 8716.90.10; 8716.90.90.

<sup>2</sup> A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:

- 29.10-7/01 Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários
- 29.20-4/01 Fabricação de caminhões e ônibus
- 29.30-1/01 Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões
- 29.30-1/02 Fabricação de carrocerias para ônibus
- 29.30-1/03 Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para outros veículos automotores, exceto caminhões e ônibus